

Trabalho

Labor



Instalação sobre a formação geológica e seu
passado marinho. Vídeos e painéis

*Installation about the geological formation and its
marine past. Videos and panels*

Labor

Maria D'Alva Macedo Ferreira¹

This text analyzes labor and social protection in the year of 2021, based on indicators such as age, insertion in the workforce, employment, unemployment, taxpayers and non-taxpayers, and the impact on the development of the social protection system in the Brazilian context.

This analysis takes into account the centrality of labor and its importance to human sociability, labor as a founding element of human existence. (PREVITALI, 2013).

With the introduction of the capitalist system for the production, distribution and accumulation of social wealth, labor became the source of existence and the reason for living for most ordinary people. (CARDOSO JUNIOR, 2015).

Therefore, changes that occur in labor relationships should be addressed by means of indicators that measure the levels of insertion and exclusion of workers in these relationships, as well as existing contradictions and conflicts in the world of labor. Men and women, either productive or unproductive, who have no means of production and have the workforce as the major source of income for survival, either in the country or in the city. This perspective takes into account workers in industry and in the rural area, outsourced workers, underemployed workers, temporary workers, those employed in the services sector, telemarketing and call center workers and unemployed workers.

¹ Professor of the Postgraduate Program in Public Policies of the Federal University of Piauí (UFPI). PhD in Social Service from the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP).

Trabalho

Maria D'Alva Macedo Ferreira¹

O texto analisa o trabalho e a proteção social no ano de 2021 com base nos indicadores idade, inserção na força de trabalho, ocupação, desocupação, contribuintes e não contribuintes, e os impactos no desenvolvimento do sistema de proteção social no contexto brasileiro.

Para esta análise, considera-se a centralidade do trabalho e sua importância na sociabilidade humana, o trabalho como elemento fundante da existência humana. (PREVITALI, 2013).

Com o surgimento do modo de produção capitalista de produção, distribuição e acumulação da riqueza social, o trabalho é a fonte de existência e a razão de vida para a imensa maioria dos homens comuns. (CARDOSO JUNIOR, 2015).

Assim, é mister que se analise as mudanças que se processam nas relações de trabalho por meio de indicadores que proporcionem a medição dos níveis de inserção e exclusão de trabalhadores nesse campo de relações, contradições e conflitos presentes no mundo do trabalho. Homens e mulheres, produtivos e improdutivos, que não dispõem de meios de produção e que têm, na força de trabalho, tanto no campo como na cidade, o seu principal instrumento como fonte de renda para a sobrevivência. Nesta perspectiva, são considerados os trabalhadores na indústria e na área rural, terceirizados, subcontratados, temporários, assalariados do setor de serviços, os trabalhadores de *telemarketing* e *call centers*, e os desempregados.

¹ Docente do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

The condition of workers inserted in the formal labor market based on the Brazilian labor legislation is addressed, as well as of workers living in informality, i. e., those who develop activities as source of income by earning salaries, but not having a labor contract and thus not accessing social rights provided by the Consolidation of Labor Laws (CLT) and the Constitution of the Federative Republic of Brazil of 1988.

In the year of 2021, the total Brazilian population was 212.616 million people, of which 61.3% were inserted in the workforce, pointing out an unemployment rate of 13.8%. Another important information is that 171.685 million people were at working age, with an unemployment level of 8.1%. Both indicators (unemployment rate and level) record the highest proportion of workers in this situation between 2012 and 2021, which points out an employment deterioration in that period.

Table 7.1 shows the distribution of employed persons aged 14 years and over in the year of 2021. Data show more employed persons in the age bracket between 30 and 49 years: between 30 and 39 years (27.4%) and between 40 and 49 years (23.5%), corresponding to 50.9% of the employed population. That trend is repeated in the five Brazilian Major Regions: North with 50.4%; Northeast, 51.8%; Southeast, 50.7%; South, 50.3% and Central-West, 50.8%, pointing out an almost homogeneous condition, given that they have surprisingly close figures when compared with other indicators, like unemployment and informality rates.

The employed young population between 14 and 17 years is 1.2%; between 18 and 19 years, 2.3%; between 20 and 24 years, 10.3%; and between 25 and 29 years, 12.6%, which corresponds to a total employed population of 26.3%. That means that few youngsters join the labor market. Special analyses developed in the pandemic period (2020 to 2022) show that youngsters have been the most affected whenever they pursue the labor market, becoming either informal workers or jobless, with few perspectives of future. That reality is repeated along the five Major Regions: youngsters aged between 14 and 17 years employed in the North Region were 1.8%; between 18 and 19 years, 2.6%; between 20 and 24 years, 10.9%; and between 25 and 29 years, 14.3%, adding up to a total of 29.7% employed youngsters. In the Northeast Region, employed youngsters aged between 14 and 17 years are 1.5%; between 18 and 19 years, 2.0%; between 20 and 24 years, 10.6%; and between 25 and 29 years, 13.0%, adding up to a total of 27.1%. In the Southeast, those aged between 14 and 17 years comprise 0.8%; between 18 and 19 years, 2.3%; between 20 and 24

Analisa-se em que condição se encontram os trabalhadores inseridos no trabalho formalizado com base nas leis trabalhistas brasileiras e os que vivem na informalidade, como preceitua trabalhadores que desenvolvem atividades como fonte de renda recebendo em troca salários, mas que não têm um contrato de trabalho e, conseqüentemente, não acessam direitos sociais já garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

No ano de 2021, a população total do Brasil era de 212.616 milhões de brasileiros, destes 61,3% participavam da força de trabalho, anotando uma taxa de desocupação de 13,8%. Um outro dado importante é que 171.685 milhões encontravam-se em idade de trabalhar, com um nível de desocupação de 8,1%. Ambos os indicadores (taxa e nível de desocupação) registram a maior proporção de trabalhadores nesta situação, quando tomado o recorte de 2012 a 2021, o que sinaliza um quadro de deterioração do acesso à ocupação para o período mencionado.

A Tabela 7.1 apresenta a distribuição das pessoas ocupadas com 14 anos ou mais de idade no ano de 2021. Os dados apontam que há mais pessoas ocupadas na faixa etária entre 30 e 49 anos, como se vê: 30 a 39 anos (27,4%) e 40 a 49 anos (23,5%), correspondendo a 50,9% da população ocupada. Esta tendência se repete nas cinco regiões do País: Norte com 50,4%; Nordeste 51,8%; Sudeste 50,7%; Sul 50,3% e Centro-Oeste 50,8%, apontando quase que uma homogeneidade nesta condição, posto que as mesmas têm números, surpreendentemente, próximos quando comparados com outros indicadores, como taxa de desocupação ou de informalidade.

Verifica-se que a população de jovens ocupada entre 14 a 17 anos é de 1,2%; 18 ou 19 anos, 2,3%; 20 a 24 anos com 10,3% e de 25 a 29 anos é de 12,6%, o que corresponde ao total de 26,3% ocupada. Isto significa que são poucos jovens ingressando no mercado de trabalho. As análises desenvolvidas, de modo especial, no período pandêmico (2020 a 2022) apontam que os jovens têm sido os mais afetados quando buscam acessar o mercado de trabalho, o que tem gerado maior ingresso na informalidade ou se encontrando sem trabalho, desocupados com poucas perspectivas de futuro. Esta realidade se repete nas cinco regiões: os jovens ocupados na Região Norte entre 14 a 17 anos importavam 1,8%; entre 18 ou 19 anos, 2,6%; de 20 a 24 anos, 10,9%; e de 25 a 29 anos, 14,3%, somando um total de 29,7% de jovens ocupados. Na Região Nordeste, os jovens ocupados entre 14 a 17 anos são 1,5%; de 18 ou 19 anos 2,0%; de 20 a 24 anos 10,6%; e de 25 a 29 anos, 13,0%, somando um total de 27,1%. Na Sudeste, os de 14 a 17 anos perfaziam 0,8%; entre 18 ou 19 anos, 2,3%; de 20 a 24 anos, 10,1%; e 25 a 29 anos, 11,8%, somando um total de 25,01%. Na Região Sul, os de 14 a 17 anos são de 1,3%; entre 18 ou 19

years, 10.1%; and between 25 and 29 years, 11.8%, adding up to a total of 25.01%. In the South Region, those aged between 14 and 17 years are 1.3%; between 18 and 19 years, 2.5%; between 20 and 24 years, 10%; and between 25 and 29 years, 12.8%, adding up to a total of 26.7%. And in the Central-West, those aged between 14 and 17 years are 1.5%; between 18 and 19 years, 2.5%; between 20 and 24 years, 10.6%; and between 25 and 29 years, 13.3%, adding up to a total of 27.7%. Based on these data, it can be seen that, even with a low index of employed youngsters, the North and Central-West Regions show the highest percentage of youngsters inserted in the labor market.

Education is increasingly essential to access the labor market. Schooling in relation to labor is an important indicator of Table 7.1. Among the employed persons, those with 12 years of schooling and over are the most included in the labor market (65%), whereas those located in population strata that comprise workers without any education and with less than 1 year of schooling (1.7%) and between 1 and 4 years of schooling (4.6%) are less included in the labor market. It can be seen that as the years of schooling increase, the access to the labor market increases: between 5 and 8 years (14.7%); between 9 and 11 years (14.0%). The same occurs in the five Major Regions: North (58.5%), with 12 or more years of schooling; Northeast (57.1%); Southeast (70.3%); South (64.7%) and Central-West (64.5%), which means that higher schooling data prevail in every Major Region as a mechanism for insertion in the labor market, whereas those without any education and with up to 4 years of schooling are less included in all the Brazilian Major Regions. This information suggests that education as a universal public policy and professional qualification are essential conditions for the development of Brazil and for reducing regional inequalities in educational terms.

Graph 7.1 data show that the participation of men (71.2%) in the workforce is higher than that of women (50.7%). It means that the labor market is still more favorable to men, whereas women have difficulties to participate in this field in equal terms. Gender inequality in labor is reinforced when one sees that there are several work types dominated by men. When detailing the age groups, the rates were as this: between 14 and 17 years, men represented 18.5% and women, 11.8%; between 20 and 24 years, men were 80.3% and women, 64.4%; between 25 and 29 years, men were 89.4% and women, 68.9%; between 30 and 39 years, men corresponded to 88.9% and women, to 68.2%; and in the group of 60 years and over, men were 31.2% and women, 12.8%. The data point out that employment inequality between men and women is present in every age bracket in the labor environment.

anos, 2,5%; de 20 a 24 anos, 10%; e de 25 a 29 anos 12,8%, somando um total de 26,7%. E no Centro-Oeste, 14 a 17 anos são 1,5%; entre 18 ou 19 anos, 2,5%; de 20 a 24 anos, 10,6%; e 25 a 29 anos, 13,3%, perfazendo um total de 27,7%. A partir destes dados, verifica-se que as Regiões Norte e Centro-Oeste, mesmo com o índice baixo de jovens ocupados, são as que apresentam o maior percentual de jovens inseridos no mercado de trabalho.

A educação é um requisito cada vez mais essencial para o acesso ao mercado de trabalho. Um indicador importante da Tabela 7.1 é a escolaridade na relação com o trabalho. As pessoas com 12 anos de estudo ou mais são as mais absorvidas no mercado (65%) das que estão ocupadas, enquanto as que se situam em estratos populacionais que compreendem trabalhadores que não têm instrução e menos de 1 ano de escolaridade (1,7%) e de 1 a 4 anos de estudo (4,6%) são menos absorvidas no trabalho. Nota-se que, à medida que aumenta os anos de estudo, cresce o acesso ao trabalho: de 5 a 8 anos (14,7%); de 9 a 11 anos (14,0%). O mesmo se identifica nas cinco regiões: Norte (58,5%) com 12 ou mais de estudos; Nordeste (57,1%); Sudeste (70,3%); Sul (64,7%) e Centro-Oeste com (64,5%), o que significa que em todas as regiões predominam os dados de maior escolaridade como mecanismo para inserção no trabalho, enquanto entre aqueles sem instrução e até 4 anos de estudo, apresenta-se uma menor absorção em todas as regiões do País. Com estas informações, sugere-se que a educação como política pública universal e a qualificação profissional é condição indispensável para o desenvolvimento do País e para diminuir as desigualdades regionais em termos educacionais.

Nos dados dispostos no Gráfico 7.1, observa-se que a participação de homens (71,2%) na força de trabalho é superior à de mulheres (50,7). Significa que o mercado de trabalho ainda é mais favorável aos homens, enquanto as mulheres têm dificuldades de participar igualmente neste campo. A desigualdade de gênero no trabalho é reforçada quando se verifica que há diversas modalidades de trabalho mais ocupadas por homens. Ao detalhar os grupos etários, as taxas ficam as seguintes: entre 14 e 17 anos, os homens representam 18,5% e as mulheres 11,8%; entre 20 a 24 anos, homens 80,3% e as mulheres 64,4%; entre 25 a 29 anos, homens 89,4% e as mulheres 68,9%; entre 30 a 39 anos, homens 91,7% e as mulheres 70,9%; entre 40 a 49 anos, os homens correspondem a 88,9% e as mulheres 68,2%; e no grupo de 60 anos ou mais, homens 31,2% e as mulheres 12,8%. Os dados apontam que a desigualdade numérica ocupacional entre homens e mulheres, no âmbito do trabalho, é presente em todas as faixas etárias.

Table 7.2 shows the total number of taxpayers and non-taxpayers. In 2021, there were 64.2% taxpayers and 35.9% non-taxpayers. In terms of Major Regions, the South ranked in the first position, with 76.9% of taxpayers; Southeast, 70.3%; Central-West, 65.4%; Northeast, 48.6%; and North with 45.7%. It means that, even with significant percentages of persons included in the formal labor market, there is still a significant number of persons who do not access social rights in the labor field. The Brazilian social protection is unequal and excluding as far as social security services are only guaranteed to those who pay for it. The employed population that does not pay for social security is more concentrated in the North and Northeast Regions, which reinforces the unequal processes in these areas in relation to the others. In the North (54.3%) and Northeast (51.4%) Regions, more than half employed population did not pay for social security. As a consequence, they have a higher degree of social vulnerability.

The number of workers not paying for the social security system coupled with the number of informal workers builds a scenario of significant lack of social protection in the Brazilian case. In 2012, 40.1% of workers were in the informality. The informal employed population was 36 618 million in Brazil against 105 186 million in the workforce. Part of the population that mostly does not pay for social security also has no access to labor rights provided by law when they are in certain employment types without a formal contract.

It is the case of persons employed in the private sector (12.3%) and domestic workers without a formal contract (4.2%), and contributing family workers (2.1%) who are in informality, adding up to 18.6% of the total number of employed persons. Again, the North and Northeast Regions significantly stood out in 2021, where the informality rates surpassed more than half employed population (56.6% and 53.7%, respectively), causing a more precarious scenario in these areas in terms of rights that the access to the social protection system (labor and social security) provides.

They are workers without a formal contract – a common occurrence that was aggravated during the pandemic. A period in which the number of app workers grew, those who work with delivery, those who render low-value services, the so-called “uberized” workers. It is a reality that tends to continue even in post-pandemic periods, since the labor crisis is historical and follows the transformations that occur in the global economy.

A Tabela 7.2 apresenta os números totais de contribuintes e não contribuintes. Eram, em 2021, 64,2% contribuintes e 35,9% de não contribuinte. Por regiões, temos: em primeiro o Sul, com 76,9% de contribuintes; Sudeste, 70,3%; Centro-Oeste, 65,4%; Nordeste, 48,6%; e Norte com 45,7%. Significa que, mesmo com percentuais expressivos de pessoas absorvidas no mercado de trabalho formal, ainda se identifica números significativos de pessoas que não acessam direitos sociais no campo trabalhista. O sistema de proteção social brasileiro é desigual e excludente na medida em que são garantidos serviços previdenciários, apenas, àqueles que contribuem. A população ocupada e não contribuinte da previdência social se concentra mais nas Regiões Norte e Nordeste, o que reforça os processos desiguais nestas regiões em relação às demais. Na Região Norte (54,3%) e Nordeste (51,4 %), o que se constata é que mais da metade da população ocupada não contribuía com a previdência social. Consequentemente, vive maior grau de vulnerabilidade social.

Os números de trabalhadores não contribuintes do sistema de previdência social quando relacionados ao quantitativo de trabalhadores na informalidade consolida e dá corpo a um cenário de desproteção social sensível no caso brasileiro. Em 2012, 40,1% dos trabalhadores estavam na informalidade. A população ocupada informal, no País, era de 36 618 milhões de pessoas, frente a 105 186 milhões na força de trabalho. Parcela da população que além de, em grande parte das vezes, não contribuir para a previdência também, não tem acesso aos direitos trabalhistas previstos em lei, quando se encontram em determinadas posições na ocupação sem carteira de trabalho assinada.

É o caso de empregados do setor privado (12,3%) e trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada (4,2%), e trabalhadores familiares auxiliares (2,1%) que estão na informalidade, importando em 18,6% do total de pessoas ocupadas. Novamente, as Regiões Norte e Nordeste, em 2021, despontavam neste quesito, com quadro ainda mais gravoso, onde as taxas de informalidade ultrapassam mais da metade da população ocupada (56,6% e 53,7%, respectivamente), o que se traduz em uma conjuntura ainda mais precária nestas regiões quanto às garantias ou direitos que o acesso ao sistema de proteção social (trabalhista e previdenciário) proporcionam.

São trabalhadores sem carteira assinada. Situações que emergem, com maior intensidade, durante a pandemia. Período em que cresceu o número de trabalhadores de aplicativo, os que trabalham com *deliverys*, que prestam serviços de baixos valores, os denominados trabalhadores uberizados. É uma realidade que, mesmo em períodos pós-pandêmicos tende a permanecer, já que a crise do trabalho é histórica e acompanha as transformações que vêm se dando no âmbito da economia globalizada.

These workers are arranged in a productive structure that comprises the three major sectors of the economy: agriculture, industry and services, though at different employment rates. In Brazil, the services sector is the sector that employs most workers (69.5% in 2021). In this sector, the economic activity groups that mostly employ people is Trade, repair of motor vehicles and motorcycles (19%) and Public administration, education, human health and social services; and those that employ less people are Transportation, storage and mailing (5.1%), Lodging and food (4.9%) and Other services (4.7%). Although the economic activity group of General Industry has the largest share in employment (13%), the industry sector, ranked in the second position (20.7%), has in Construction a major absorber of workforce (7.7%). The smallest share among the major economic sectors (agriculture, industry and services) belongs to the activity group of Agriculture, livestock, forestry, fishing and aquaculture, which encompasses the activities linked with the agricultural sector, though it is ranked in the fifth position (9.8%) among the other economic activity groups when taken in isolation.

In this scenario, the increase of unemployment, the insecurity of jobs due to several types of employment (self-employed without defined work hours and without labor guarantees), coupled with the transformations in the labor environment, produce new forms of relations, experiences and conditions that affect personal, family and social life.

Such a reality requires the coverage of services in the scope of social security policies, whose users can access those benefits by means of social contributions. Nevertheless, as long as they cease to exist, the State, manager of social policies, becomes less likely to meet the growing demands, especially in the pandemic period.

References

PREVITALI, Fabiane Santana. S Ricardo Antunes. Os sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. Coimbra: CES/Almedina, 2013. *Configurações* [online version].12, 2013, p. 241-245. Available from: <https://journals.openedition.org/configuracoes/2192>. Cited in: May 2023

CARDOSO JUNIOR, José Celso. Trabalho, proteção social e desenvolvimento. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 29, n.85, 2015. Available from: <https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/8272>. Cited in: May 2023

Translated by: La-Fayette Côrtes Neto

Estes trabalhadores estão dispostos em uma estrutura produtiva que abrange os três grandes setores da economia: agropecuária, indústria e serviços, mas a taxas de ocupação distintas. No País, o setor de serviços é o que ocupa a maior parcela de trabalhadores (69,5%, em 2021). Neste, os grupamentos de atividades econômicas que ocupam mais pessoas são o de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (19%) e Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais; e os que menos ocupam são os de Transporte, armazenagem e correios (5,1%), Alojamento e alimentação (4,9%) e Outros Serviços (4,7%). O setor da indústria, segunda maior ocupação (20,7%), embora tenha no grupamento de atividades econômicas da Indústria Geral sua maior fatia na ocupação (13%), possui na Construção um grande absorvedor de mão de obra (7,7%). Ao grupamento de atividades da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que agrega as atividades vinculadas ao setor da agropecuária, cabe a menor parcela da ocupação diante dos grandes setores econômicos (agropecuária, indústria e serviços), contudo possui a quinta maior ocupação (9,8%) diante dos demais grupamentos de atividades econômicas quando comparados de forma isolada.

Neste cenário, o aumento do desemprego, a precarização do trabalho diante das diversas modalidades de ocupações: autônomas sem horas de trabalho definida, sem garantias trabalhistas, com as transformações que vêm ocorrendo no âmbito do trabalho, criam novas formas de relações, experiências e condições que afetam a vida pessoal, familiar e social.

Realidade que requer cobertura de serviços no âmbito das políticas de Seguridade Social, que por meio das contribuições sociais podem acessar estes benefícios. No entanto, à medida que estas deixam de existir, o Estado, gestor das políticas sociais, fica com menor possibilidade de atender as demandas que cresceram, principalmente, no período pandêmico.

Referências

PREVITALI, Fabiane Santana. S Ricardo Antunes. Os sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. Coimbra: CES/Almedina, 2013. *Configurações* [versão online]. 12, 2013, p. 241-245. Disponível em: <https://journals.openedition.org/configuracoes/2192>. Acesso em: maio 2023.

CARDOSO JUNIOR, José Celso. Trabalho, e proteção social e desenvolvimento. Estudos Avançados. São Paulo, v. 29, n.85, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/8272>. Acesso em: maio 2023.

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2021

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Region, according to some characteristics - 2021

(continua/to be continued)

Características/ Characteristics	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					Centro- Oeste/ Central- West
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Grupos de idade/Age groups	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
14 a 17 anos/14 to 17 years old	1,2	1,8	1,5	0,8	1,3	1,5
18 ou 19 anos/18 to 19 years old	2,3	2,6	2,0	2,3	2,5	2,5
20 a 24 anos/20 a 24 years old	10,3	10,9	10,6	10,1	10,0	10,6
25 a 29 anos/25 a 29 years old	12,6	14,3	13,0	11,8	12,8	13,3
30 a 39 anos/30 to 39 years old	27,4	27,8	27,9	26,9	27,7	27,3
40 a 49 anos/40 to 49 years old	23,5	22,6	23,9	23,8	22,6	23,5
50 a 59 anos/50 to 59 years old	15,9	14,1	15,3	16,6	16,2	15,0
60 anos ou mais/60 years old and over	6,9	5,9	5,8	7,8	6,8	6,5
Grupos de anos de estudo/ Groups of years of schooling	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano/ No education and less than 1 year	1,7	2,7	3,9	0,9	0,6	1,6
1 a 4 anos/1 to 4 years	4,6	7,0	7,7	3,2	3,1	4,5
5 a 8 anos/5 to 8 years	14,7	17,0	17,0	12,9	15,8	14,2
9 a 11 anos/9 to 11 years	14,0	14,7	14,4	12,8	15,8	15,2
12 anos ou mais/12 years and over	65,0	58,5	57,1	70,3	64,7	64,5
Posição na ocupação no trabalho principal/ Employment type in the main job	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado/ Employee	66,7	58,6	63,3	69,4	66,6	69,4
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	39,2	24,4	27,2	45,2	46,1	39,7
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory civil servants	8,8	11,0	9,6	7,9	8,2	10,9
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a format contract	18,7	23,2	26,5	16,4	12,3	18,8

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2021

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Region, according to some characteristics - 2021

Características/ Characteristics	(conclusão/concluded) Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					Centro- Oeste/ Central- West
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Empregado (exclusive trabalhador doméstico)/ Employee (except domestic worker)	61,0	53,6	57,5	63,5	61,7	62,7
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	37,7	23,6	26,2	43,4	44,6	37,7
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory civil servants	8,8	11,0	9,6	7,9	8,2	10,9
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract	14,5	18,9	21,8	12,3	8,9	14,1
Trabalhador doméstico/Domestic worker	5,7	5,0	5,8	5,9	4,9	6,7
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	1,5	0,8	1,0	1,8	1,5	2,0
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract	4,2	4,2	4,8	4,1	3,4	4,7
Conta própria/Self-employed	26,8	33,0	30,2	24,8	25,6	25,2
Empregador/ Employer	4,3	3,2	3,6	4,5	5,3	4,3
Trabalhador familiar auxiliar/ Contributing family worker	2,1	5,3	2,9	1,3	2,5	1,2

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Note: Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative value refers to that with the highest collection achievement in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir da edição do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2021

Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Region, according to groups of activity in the main job - 2021

(continua/continues)

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main job	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					Centro-Oeste/ Central-West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Total (1)/Total (1)						
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura/ Agriculture, forestry, fishing and aquaculture	9,8	16,7	14,3	5,9	10,8	10,1
Indústria Geral/ General industry (2)	13,0	10,2	9,0	14,4	17,8	9,5
Construção/ Construction	7,7	7,6	8,3	7,5	7,1	7,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas/ Trade; repair of motor vehicles and motorcycles	19,0	21,2	20,3	17,9	18,8	19,8
Transporte, armazenagem e correios/ Transport, storage and mailing	5,1	4,5	4,3	5,8	5,0	4,6
Alojamento e alimentação/ Lodging and food service activities	4,9	5,0	5,9	4,9	3,7	4,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas/ Information, communication and financial, real estate, professional and administrative activities (3)	12,1	6,6	8,5	15,0	11,5	12,9
Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais/ Public administration, education, human health and social services (4)	17,8	19,1	18,6	17,7	16,2	18,5

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2021

Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Region, according to groups of activity in the main job - 2021

(conclusão/concluded)

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main job	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					Centro-Oeste/ Central-West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Outros serviços/ Other services (5)	4,7	4,1	4,9	5,0	4,1	5,2
Serviços domésticos/ Domestic services	5,8	5,0	5,9	5,9	5,0	6,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Note: 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

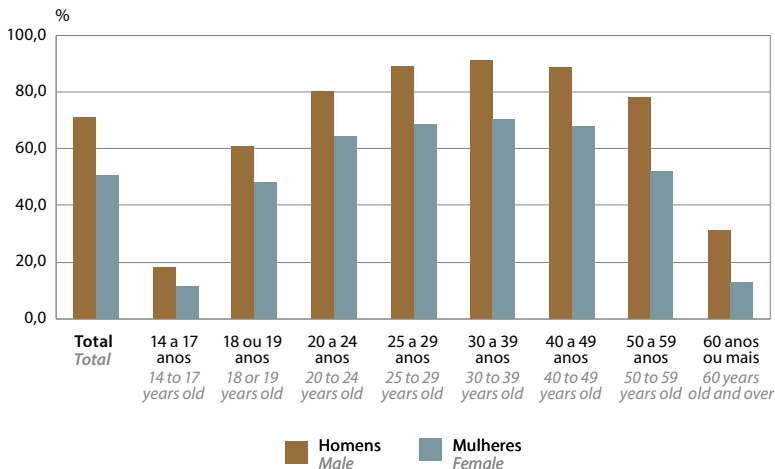
2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / 2. In annual themes collected in more than one visit, the cumulative value refers to that with the highest collection achievement in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / 3. From Brazil in Figures 2022 onwards, the estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

(1) Inclusive as pessoas em atividades maldefinidas/ Including persons with activity not adequately defined. (2) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: indústrias de transformação; indústrias extrativas; eletricidade e gás; água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação/ Group composed of the following sections of activity: manufacturing; mining and quarrying; electricity and gas; water supply; sewage, waste management and decontamination activities. (3) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; atividades administrativas e serviços complementares/ Group composed of the following sections of activity: information and communication; financial activities, insurance and related services; real estate activities; professional, scientific and technical activities; administrative activities and complementary services. (4) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: administração pública, defesa e seguridade social; educação; saúde humana e serviços sociais/ Group composed of the following sections of activity: public administration, defense and social security; education; human health and social services. (5) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: artes, cultura, esporte e recreação; outras atividades de serviços; organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais/ Group composed of the following sections of activity: arts, entertainment, sports and recreation; other service activities; activities of extraterritorial organizations and bodies.

Gráfico 7.1 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2021

Graph 7.1 - Labor force participation rate in the reference week of persons 14 years old and over, by sex and age groups - Brazil - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

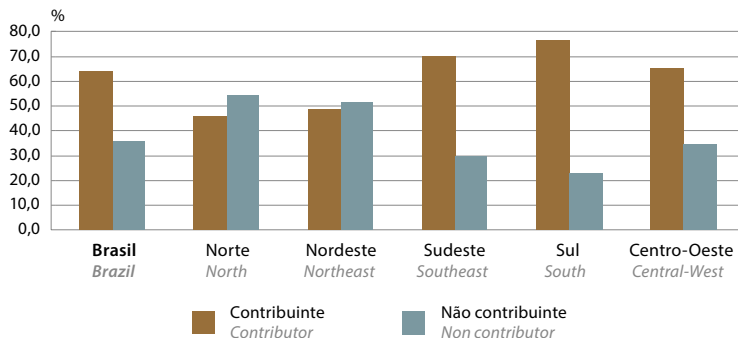
Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir da edição do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

Gráfico 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2021

Graph 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by contribution to social security in any job and Major Regions - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

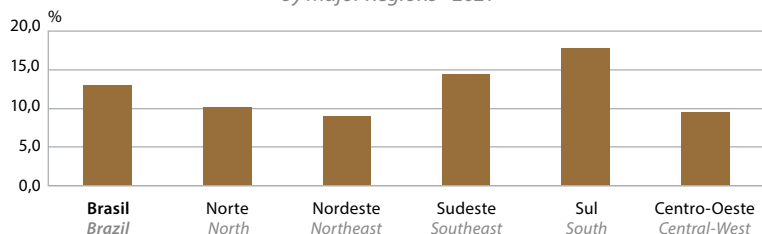
Notas/ Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

Gráfico 7.3 - Percentual de pessoas ocupadas no grupamento da indústria geral, na população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por Grandes Regiões - 2021

Graph 7.3 - Percentage of employed persons in the group general industry in the population 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.